



PCMG investiga clínica que oferecia equipamentos falsificados

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) está investigando uma clínica de estética, localizada em Divinópolis, região Centro-Oeste do estado, que estaria utilizando equipamentos falsificados e alugando para outros estabelecimentos da cidade. Os materiais podem oferecer riscos à saúde.

Na quarta-feira (2/5), a equipe de investigação de fraudes compareceu à clínica e apreendeu os equipamentos. O casal proprietário foi conduzido à delegacia para prestar esclarecimentos e podem responder por crimes contra a saúde pública, previstos nos artigos 273 e 334 do Código Penal, quando concluído o inquérito policial.

Segundo a delegada Adriene Lopes de Oliveira, as máquinas de laser são vendidas no mercado ilegal e oferecem riscos à saúde, uma vez que não há detalhes sobre sua composição, condições de fabricação, armazenamento e eficácia nos tratamentos. “Trata-se de um mercado clandestino da estética e, na mencionada clínica, foi apreendido o equipamento com a etiqueta de fabricação falsa”, detalhou a Lopes.

Ainda de acordo com a delegada, existe apenas uma empresa, sediada em São Paulo, autorizada pela Anvisa para importar e comercializar equipamentos a laser desse tipo.

“A Polícia Civil alerta que as consequências de se operar aparelhos não regulamentados no país podem ser muito graves e, se houver alguma intercorrência com o paciente, a clínica pode ser processada civil e criminalmente”, conclui Lopes.

As investigações prosseguem para conclusão do inquérito policial.